

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno 15\$000  
Semestre 8\$000

THEREZINA, sabbado, 21 de março de 1914.

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia 100  
Numero atrasado 200

N.º 65

## COISAS DA AMERICA

O processo e a evasão do  
millionario Harry Thaw.

O famoso jornal norte-americano «The New-York Tribune» afirma que nos Estado-Unidos, na luta entre a justiça e o dinheiro, o vencedor é sempre o ultimo.

O crime do multi-millionario Harry Thaw, o seu curiosissimo processo e a sua recente evasão de um asylo de loucos em Matewan, são factos que parecem querer reforçar a audaciosa asseveração da grande folha de Nova-York.

Vejamus: Harry Thaw pertence a uma familia de Pittsburg e o seu paé, «self made man», de simples operario que era, conseguiu tornar-se multi-millionario.

Harry Thaw, quasi sem educação, possuindo uma cultura rudimentar, achou-se, logo muito joven, no gozo de uma immensa fortuna.

Que fazer com todo esse dinheiro?

Sem a idade em que o raciocinio se completa e longe de possuir os sentimentos de Carnegie—o grande millionario e conhecido philanthropo norte-americano que anda agora pelo mundo espalhando o seu dinheiro em obras meritorias, Harry Thaw especializou-se em outras cousas.

O joven e irrequietao multi-millionario divertia-se a valer. Thaw tornou-se logo estimadissimo dos hoteleiros de Nova-York e de outras grandes cidades da America do Norte.

As refeições encomendadas pelo riquissimo joven eram magnificas: Thaw pagava tudo largamente.

Os alfaiates o estimavam tambem e os proprietarios de cafes-concertos tinham por esse deus milhao um culto religioso.

E a coisa não era para menos, pois, Thaw favorecia a «creação de numeros» em que entravam formosas «chateuses» e isso rendia muito dinheiro aos empresarios.

Emfim, dessa convivencia com artistas de cafes-concertos resultou para Harry Thaw o casamento com uma dellas.

Com effeito, o joven multi-millionario apaixonou-se perdidamente por Evelyn Nesbit, cantora de um «music-haerl», desposou a sem hesitar.

O casal não gosou muitos annos dos seus milhoes porque algum tempo depois das famosas bodas, Harry Thaw estava na cadeia e Evelyn Nesbit, ten do conseguido facilmente o seu divorcio, voltava ao palco de um café-concerto obtendo estrotondos successos.

Coisas da America... Agora recordemos a historia do crime.

No dia 25 de junho de 1906 Harry e sua esposa jantavam tranquillamente em um restaurant de Nova-York pertencente a «music-hall» denominado Winter-Gorden, quando entrou na sala das refeições o conhecido architecto Stanford Whit.

Louco de ciúme pela apparição do artista, Harry Thaw sacou de um revolver e matou-o com tres tiros.

Stanford White tinha sido pura e simplesmente amante de Evelyn Nesbit ao tempo em que ella andava cantando nos cafes concertos da metropole «Jankce».

Este ultimo facto não causará por certo, surpresa a ninguem, pois, seria pueril exigir tudo de uma pequena artista...

Harry Thaw foi condemnado á prisão perpetua e a justiça norte-americana pretende que o joven millionario só escapou da «cadeia electrica» porque os medicos legistas constataram a sua fraqueza mental.

Entretanto affirma-se que Thaw não é doído. Foi o seu dinheiro que o libertou da morte legal, foi o seu dinheiro que o fez passar da cadeia para o asylo de alienados e foi ainda o mesmo «vil metal» que lhe permittiu fugir desse asylo, corrompendo os homens que estavam encarregados de vigia-lo!

Embora a evidencia incontestavel do facto, a instrução do processo de Harry Thaw durou oito mezes dando lugar a setenta audiencias.

Depois de 48 horas de reunião, o jury declarou-se em desacordo sendo preciso recomçar.

Nos Estados Unidos o «verdictum» sótem valor quando se verifica a unanimidade de votos.

Foi, pois, necessario instaurar um novo processo: o primeiro havia custado 150 contos á accusação e 1500 contos á defesa.

Em janeiro de 1908, terminado o segundo processo, o jury reuniu-se novamente e absolveu Harry Thaw, declarando por unanimidade de votos, que elle havia assassinado o architecto Stanford White durante um accesso de loucura.

Em consequencia dessa decisão, o juiz ordenou que o millionario assassino fosse internado no asylo de Matewan, até ficar completamente curado.

A defeza, porem, que disputou de muitos milhoes, não se conformou com a ordem do juiz; houve appello e revisão, até que afinal a sentença foi confirmada no dia 25 de junho de 1909, precisamente tres annos depois do assassinato de Stanford White.

Conduziram, pois, Thaw ao asylo de Matewan, sendo, como se vê, consideravel o partido que os defensores do assassino tiraram dessa ridicula comedia judiciaria, representada nos Estados Unidos.

Mas não é tudo. A tolerancia dos directores do asylo de Matewan, rivalisando com a complacencia dos juizes, quando se trata de individuos que possuem milhoes, embora roubados ao trabalho incessante de uma immensa geração de operarios, essa criminosa tolerancia, permittiu que o assassino de Stanford se installasse regamente na casa de alienados.

Effectivamente, o supposto louco dispunha em Matewan de oito magnificos aposentos, preparados com luxo e conforto admiraveis.

Um esplendido jardim foi igualmente posto á sua disposição, um cosinheiro de grande

nomeada e diversos creados estavam ao seu serviço.

Por occasião de entrar no asylo, Harry Thaw teve um grande acompanhamento de pessoas de sua familia, amigos e «reporters» das principais folhas norte americanas.

Em seguida houve um soberbo banquete na casa reservada aos doídos, durante o qual numerosos discursos foram proferidos.

Respondendo aos «toasts» levantados em sua honra, o joven millionario se comprometteu a retribuir á cidade de Nova-York, dentro em pouco tempo a visita que ella então lhe fazia pelos seus representantes.

Não ha duvida que Thaw estava de proposito deliberado, pois, 24 horas não tinham ainda decorrido depois de sua entrada na casa dos loucos e já a mãe do assassino apresentava ao tribunal um pedido de liberdade immediata, provando com certificados medicos, que seu filho se achava completamente restabelecido!

As razões foram examinadas, discutidas e por fim rejeitadas.

Essa tentativa para libertar Thaw por meio de certificados medicos, que affirmavam ter o assassino recobrado o juizo, reproduzio-se cinco vezes em quatro annos.

Tardando-lhe sahir legalmente de Matewan porque os medicos directores desse asylo hesitavam em declarar o curado Thaw começou a corromper os seus guardas, preparando a evasão que recentemente se verificou.

Durante o periodo de sua detenção no asylo de loucos, foram descobertas numerosas conspirações para facilitar a fuga do assassino.

Dois directores e varios empregados do estabelecimento foram destituídos dos seus cargos, accusados de terem recebido grossas quantias para favorecerem os planos de evasão de Thaw.

Affirma-se que, durante quatro annos, a familia do assassino despendeu tres mil contos de reis para libertal-o de seus medicos de Matewan, que continuavam asseverando a sua loucura.

Agora, porém, louco ou com juizo, Harry Thaw está fóra da casa dos alienados.

Comprando uns guardas e derrubando outros a murros, o assassino de Stanford sahio por uma das portas do asylo, diante da qual estava a sua espera um poderoso automovel que, desenvolvendo uma velocidade de 120 kilometros por hora, levou-o para longe.

Poucos dias depois Harry Thaw foi visto no Canadá onde o prenderam, provisoriamente.

A permanencia de Harry Thaw no Canadá vaé dar lugar, provavelmente, a uma questão interessante entre as autoridades daquelle paiz e a justiça norte-americana, que agora reclama o fugitivo. Mas o Canadá não pode entregal-o: a extradição de Harry Thaw seria com effeito, um acto illegitimo.

Absolvido pela justiça de Nova York, o assassino do architecto passou a ser simplesmente um louco, que o juiz

mandou para o asylo afim de receber tratamento conveniente, podendo depois ir para casa.

E' certo que os medicos de Matewan affirmam que Thaw é um doído perigoso que vaé aproveitar-se de sua liberdade para commetter novos crimes; porém, outros facultativos pretendem que elle está completamente bom.

Como se vê, os milhoes de Thaw tudo podem até mesmo modificar as convicções de ordem scientifica e jogar os alienistas, uns contra os outros.

Entretanto, o assassino do chitecto é apenas um desses typos que Upton Sinclair introduziu no seu famoso livro «Metropolis», um indigno millionario, que escarra na face desta sociedade vil sempre em leilão, disposta a vender-se a quem mais der.

Simphronio Magalhães

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 19.

Em Berlim, em audiencia especial com todo o ceremonial do estylo, o imperador Guilherme II recebeu o ministro brasileiro sr. Oscar Teffé que apresentou suas credenciaes. Conversaram cerca de meia hora a respeito do Brazil, demonstrando o Kaiser um carinhoso interesse pelo nosso progresso.

RIO, 19.

Em Recife, o deputado estadual Sergio Magalhães apresentou a camara uma moção de felicitação ao marechal Hermes da Fonseca pela solução do caso cearense. O sr. Gonçalves Maia pediu, porem, o adiamento da votação da mesma, allegando que a pacificação daquelle estado ainda não está realisada completamente. A camara votou o adiamento pedido.

—Consta que o sr. João Elisio apresentará igual moção no senado estadual.

RIO, 19.

Contra almirante Baptista Franco foi exonerado do cargo de chefe do estado maior da armada visto ter de seguir para a Europa em importante commissão naval.

—Foi nomeado para o mesmo cargo o vice almirante Gustavo Garnier.

RIO, 19.

Os jornaes de Paris falam de um projecto de elleo entre Mr. Caillaux e Mr. Barthou.

—Mr. Moniz pediu demissão de ministro da marinha sendo substituido interinamente por Mr. Lebrun, ministro das colonias.

RIO, 19.

O «Correio de Belem», no Pará, por motivo do anniversario do senador Heitor Castello Branco, estampou o seu retrato fazendo referencias muito lisongeiras dizendo ser um dos vultos mais em destaque na politica daquelle estado.

FORTALEZA, 19.

O ex-intendente Albano genro do coronel Franco Rabello, acompanhado de Emilio Sá, penetrou no edificio da intendencia, usando de chave falsa, sendo ambos presos em flagrante. Estão incommunicaveis.

FORTALEZA, 20.

O coronel Setembrino de Carvalho ordenou ao 1.º tenente Correia Lima, actualmente em Sobral que dissolvesse os grupos armados sob sua chefia, recolhendo-se immediatamente a Fortaleza.

FORTALEZA, 20.

Apresentou-se ao quartel general afim de seguir para o sul do paiz o 1.º tenente Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril, deputado estadual á assembleia rabellista e sobrinho do coronel Bezerril, deputado federal.

FORTALEZA, 20.

Continúa incommunicavel o sr. Albano, ex-intendente, cuja demissão de consul da Alemanha o coronel Setembrino solicitou por intermedio do ministro do exterior, dr. Lauro Müller.

FORTALEZA, 20.

Foi preso a bordo do cruzador «Barroso» o 2.º tenente do exercito José Armando de Oliveira, ignorando-se os motivos.

S. LUIZ, 20.

O exm. sr. senador Urbano Santos partirá para essa capital talvez a 15 de abril proximo, deixando aqui sua exm. familia. Acompanhará sua exa. o jornalista João Lima, redactor do «Diario Official».

S. LUIZ, 20.

A eleição governamental realizar-se-á no proximo domingo, 22 do corrente.

BARRAS, 20.

O anniversario do dr. Arimathéa decorreu com

animadas festas. O P. R. C. barrense, povo e alumnos do Athenaeo S. José conjuntamente des- de a madrugada até a noite deram-lhe inqumenas provas de estimo.

Os srs. coronéis Hugo de Castro, Marcelino do Rago, Marcelino Soares, foram os seus ho pedes, presidindo tudo com enthusiasmo.

Muitos vivas foram erguidos ao exm. sr. dr. governador do estado, a narchal Pires Ferreira e de Antonio Feire.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

Recbeu o sr. dr. governador recebeu o seguinte: Itajubá, 12. Muito agradecido a v. ex. pela communicação do seu telegramma. Saudações H. Braz.

Pelo exterior

ARGENTINA Durante a noite de 22 de fevereiro, o calor a qui foi asphyxiante, marcando o thermometro perto de 31 graus. Noticias recebidas de sul, informam que choveu abundantemente em toda a região, sem que porém, a temperatura tenha baixado sensivelmente.

A doença do sr. Saenz Peña, está preocupando o espirito publico. As opiniões sobre o verdadeiro estado da saúde do presidente da Republica, não contomam a ser muito contraditórias, mas a maioria das que, com conhecimento de causa, podem emitir a juizo a respeito, julga que o sr. Saenz Peña, não voltará a assumir o seu cargo.

A questão do encerramento das sessões extraordinarias do Congresso Nacional, está longe de encontrar uma solução imediata, estando a muito dividida as opiniões a este respeito, especialmente entre os membros da Camara dos Deputados. Se estes persistirem na sua attitude anti-patriótica, de não com parecer ás sessões, e muito possível que o governo tome uma resolução definitiva a este respeito.

No proximo domingo, realiam-se no Lago, as regatas do "Sailing Club", sendo a primeira entre o "Holland" e o "Luz". O vencedor esperase que se a possa apozar do edito, tenha grande concurrencia.

Partiram os membros do comissao official, nomeada pelo governador para proceder a estudos sobre a archipelago de San Juan, La Plata e San Blas.

A comissao de estudos de polo, nomeada pelo sr. Heine, chegou a San Pedro de Atacama, no norte do Estado de Magalhães, onde se reuniu, e tratou das mesmas condições.

Foi enviado de plano, texto o lançamento, em Londres, do empréstimo de tres milhões de libras esterlinas para o governo argentino, e destinado ás obras de saneamento, projectadas pelo ministro das obras publicas.

O comissao empréstimo é de 3 e 1/2 por cento de comissao. Numerosos deputados argentinos desta capital, se reuniram para as respectivas provencias, afim de tratar da propria eleição.

Schouver sessão na camara dos deputados a minoria apresentou uma moção propondo o immediato encerramento da actual sessão extraordinaria.

A colonia allemã, o club naval e as outras associações maritimas desta capital estão organisando grandes festas, que serão oferecidas nos officios e marinheiros da esquadra allemã que brevemente visitará este porto, durante a sua permanencia aqui.

—Não obstante constar que o ministro da fazenda, sr. Anadon, vai substituir o systema de selagem das bebidas alcoolicas por uma sobretaxa de cinquenta centavos por litro de alcool, conforme bntem telegraphicamente o commercio de bebidas desta capital resolveu rebelar-se contra a lei dosello.

E assim que todas as casas de bebidas alcoolicas estiveram fechadas durante tres horas em signal de protesto.

O centro dos Armazenistas, em reunião, á qual compareceram quasi todos os seus membros, redigiu extensa representação ao governo, pedindo a revogação daquelle lei e a sua immediata suspensão.

A representação está longe de ser fundamentada e nella são apresentados varios argumentos para substituir por outros meios de contribuição a lei dosello.

O Ministro da Agricultura recebeu telegramma do Presidente da Comissao Executiva da Exposição Internacional a realizar-se proximo em Genova, communicando haver remetido as plantas e demais detalhes do espaço reservado, a pedido do Governo argentino no recinto da mesma exposição.

Esse espaço é destinado aos productos argentinos e á construção de uma grande camara frigorifica.

—Noticias os jornas da tarde o fallecimento de mais um dos lordes no attentado anarchista de sábado ultimo nas proximidades de Tandil, na provincia de Buenos Aires.

Sabe assim a se o numero das victimas do selvagem attentado.

A população daquelle localidade redigiu extensa manifestação, e petição milliares de assinaturas, pedindo ao Governo a expulsão do territorio nacional dos membros da Directoria da União Operaria, nos quaes attribuem a autoria do nefando crime.

—Tendo de regressar por estes dias ao seu país, o Ministro da Bolivia nesta capital, Dr. Severo Fernandez Alonso, teve hoje denominada conferencia com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Bosch.

Foram assumido da conferencia os trabalhos de delimitação das fronteiras entre as duas Republicas, trabalhos os quaes que não estão ainda concluidos porque a Argentina refusa em aceitar os estudos feitos pela comissao boliviana.

As que consta vai ser nomeada uma comissao mixta argentino boliviana para proceder a novos estudos.

Sobem a 250 as firmas representantes das grandes indústrias do país, que levantam este agora suas adhesões a comissao argentina organizadora da Exposição Universal de São Francisco da California, a realizar-se em anno proximo, se localizarem a sede desta capital da Panama.

O Laboratório de Heine e Alimentaria do Municipio de fez hoje publicar o resultado da analyse a que procedeu em 300 amostras de azeite e conservas alimenticias.

Verifica-se por essa publicação que das trezentas amostras 78 eram de azeite puro de excellentissima, 101 de uma planta denominada mani ou cachambá, 21 de gorgofin, 13 de algação, 26 de nabo, 5 de papoula ou lambedeira, da especie das papaveraceas, e 59 de azeite de peixe. A vista do resultado da analyse, o Departamento de Heine está estudando os meios mais praticos a serem postos em execução, com o caracter de medidas especiaes, afim de pôr cobro a tão revoltante abuso e de castigar os responsáveis.

URUGUAY—Patrocina a nova Círculo da Imprensa, o orador e habitano Dr. Edmundo Torres fará, a 26 de fevereiro, uma conferencia sobre o thema "Diplomacia do coraçáo". O dr. E. Immano Gutierrez percorra a America em propaganda da união intellectual de todos

dos povos que habitam o novo continente.

—A comissao de fazenda da camara deu parecer favoravel ao projecto de acquisição de edificio para a legação no Rio de Janeiro, sendo incluída, no respectivo orçamento, a verba para ser tambem comprado o mobiliario conveniente.

—Procedem do Paraguay, cheou o ministro dos Estados Unidos, sr. G. Greestad.

—Acia-se nesta capital o sr. Loufsey, que veio convidar o Uruguay a participar do congresso commercial de Washington, em 1915.

O aviador Barrow, que aqui desceu, vindo do Chile, conta brevemente a contar uma viagem feita em direcção ao Brasil. Por enquanto, está tratando de concertar o aeroplano, o que tomará alguns dias, fazendo, em seguida, evoluções nesta cidade. Immediatamente depois, regressará a Buenos Aires pelo caminho dos Ares.

Uma das artistas da Companhia Cow Boys, que presentemente trabalha no Parque Urbano, de nome Rosa Wenthurst, durante o espectáculo foi honrada com ambas as pernas fracturadas.

BOLIVIA—Causou dolorosa impressão nesta Capital, a noticia da destruição de uma parte da cidade de Challapata, pela explosão de 5000 caixas de dynamite. Foram enviados immediatamente soldados, viveres e medicamentos para socorrer ás victimas desta catastrophe.

E' enorme a quantidade de cadáveres que tem sido retirados dos escombros das casas, que estão situadas na parte nova da cidade e que foi a que mais soffreu com a explosão.

Está calculado em 1600 contos o valor da dynamite que faz explosão.

A 12 horas da madrugada de hoje deu-se violenta explosão nos depositos da casa commercial Behn Irmanos, nas proximidades da estação de Challopata.

A explosão seguiu-se o incendio, sendo destruidos numerosos edificios, entre os quaes os da agencia da Companhia de Llagueta e um dos armazens da estrada de ferro.

Houve varios feridos na explosão e os trabalhos de extincção do fogo, sendo avultadissimos os prejuizos materiais occas omdas pelo sinistro.

A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS

Devemos evitar a derubada

E esse crime modifica o clima e esterilisa a terra

Chamamos a attenção dos leitores deste Diário para o artigo publicado, da lavra do sr. José de Barros, agrimensor francez, e que ha longos annos nos offerece o Estado de S. Paulo.

—Observações feitas com critério e dignas de apreciação.

—Hoje que assustadoramente a secca lavra e se prolonga e por estas zonas do interior do Estado, desta interior ainda ha pouco hygrometricamente favorecida pela natureza, deva bradar a todos que suspendam o machado letal das derrubadas, porque a extincção das florestas é um crime de lesa-natureza, e crime que ella não deixa impune. O seio das matas virgens, formosas e seculares, e o cofre em que se encheram os germens da chuva; e supprimi-la equivale portanto a crear o reinado da fome, e a converter essa paz em um deserto ora um novo Sahara, facto que já se está realisando em diversas de suas transcripções geographicas e que pode ser principalmente mais notado na parte nordeste do país.

—Não faremos esforço algum para estarmos no lado de certos meteorologistas modernos que pretendem negar a influen-

cia das florestas sobre a formação e a queda das chuvas uma vez porém que são se trata de paizes "normaes" — cujas superficies não sejam habitualmente alteradas por causa alguma, por nenhuma acto humano ou natural que as transforme completamente em seu aspecto secular e permanente primitivo.

Nessas condições, nenhuma admiração pode causar o vermos paizes descalvados como a Inglaterra, a Normandia, a Hollanda e Flandres, recebem mais agua de chuva do que outros paizes cobertos de matas, quando ambos, este e aquelles, se acham no entanto no leito das mesmas e hygrometricas correntes aereas, —tal qual tambem se dá com a Russia e com uma parte da Asia. Nestes casos, o phenomeno se explica tanto pela origem como pela formação maritima de taes chuvas. E' que, á medida que as nuvens avançam pelo espaço em suas longas peregrinações, viagem essas em que se diluem, menos chuvas vão desaguando, menos nimbos vão surgindo, até que estes desapareçam e aquellas igualmente cessam.

Tambem na França, debaixo dessas proprias condições, o mesmo facto é observado: —chove menos na Chapagne e na Lorena, regiões relativamente cobertas de florestas (excepto nas serras dos vosgos e das Ardenas onde chove muito), do que na Bretanha ou na Normandia primeiras terras visitadas pelas chuvas.

Como se vê, nessas condições tudo se passa em meios geographicos de aspectos permanentes, estaveis, e em que a marcha do phenomeno segue livremente o seu curso como que prescibitavel. Mas que dizer dos outros meios ou regiões em que a mão do homem ou então o capricho accidental e subito da Natureza imprime em certos preses mutações que importam em verdadeira transformação? E' esse o caso em que nos achamos em varias zonas do interior do Brasil, e é particularmente o de que trato em relação a esta parte de mim bem conhecida, e que se estende por S. Paulo e Minas.

Ahi, a superficie do solo tem passado por uma transformação completa: —muitos são a Natureza por toda a parte; outrora frondejantes, polaram-se, desandaram-se em certas regiões vertentes das serras, das montes das collinas para o plantio do café e dos cereaes; e, onde essas culturas não existem, o que se vê é o carrazal, a plantação noruega ou a lombada sáfara.

Talvez, porém, que antecipadamente já estejam a perguntar-me qual a relação que ha entre a floresta e a chuva.

—Nos paizes tropicaes, as chuvas coincidem com a maior aproximação de sol, e em grande parte suas guazadas interiormente pelas matas, como um precioso deposito para o futuro; ahi penetram no solo, e nelle se conservam porque a capa das florestas lhes diminua a evaporação. Terminada a estação secca, e chegado o verão a meio, os raios perpendiculares do sol se tornam então excessivamente ardentes e a atmosphera suffocante. Ahi, nesse momento, cresce, augmenta em demasia a evaporação das aguas adormecidas no solo das matas; —vaporizam pelos seus acinos, e quando chegam, nesse estado de vapor, ás altas zonas frias do espaço, lá se condensam em nuvens flutuantes (nimbos), e então caem a chuva abundantemente, levando a todas as partes a vida, a frescura e a saude, — e isso até ao momento em que, de novo, torna-se suffocante a temperatura, o mesmo phenomeno então se repete, para só cessar quando o sol se vai afastando estacionalmente da terra, ficando por isso menos ardente para nós, e provocando o surto dos ventos balizados.

A missão providencial de nossas matas só poderá ser comprehendida por quem tiver pre-

sente na memoria que—se ha climas "quentes", "frios" e "temperados", tambem os ha "umidos" e "continentaes", sendo que infelizmente, o do interior de S. Paulo, pertence á classe dos climas continentaes. Os paizes mais flagellados pela secca são justamente os que pertencem a essa ultima classe de climas, como bem o provam o norte da India, a Asia Central, as partes septentrionaes da Australia e da Africa, assim como tambem as regiões nordeste do Brazil, excepto uma faixa litoranea, costeira. E' que nessas regiões a chuva se forma lá mesmo, no interior, nos proprios logares a que beneficio, tendo por ponto de formação as zonas atmosphericas que ficam por cima das matas, dos lagos, lagoas, banhados e torrentes que descem das montanhas, de suas geleiras em fusão.

No interior de S. Paulo, Minas, etc, jamais tomba sequer uma gotta de chuvas provenientes do mar. Parallela ao oceano, extensa muralha de pinacões elevados, a Serra do Mar é uma barreira que detem as nuvens marinhas, —de modo que as chuvas que caem no interior só são devidas aos nossos grandes rios, ás lagoas, brejos e banhados, e principalmente ás florestas. Suprimam-se as matas e ter-se-á exposto a chuva em seu proprio nascedouro.

Entretanto, como que em opposição a tudo isso, pergunta muita gente se ainda temos florestas na Europa. —Temos assim, em certas regiões privilegiadas, e as repartições administrativas de aguas e florestas lá estão em constante e zelososa actividade para que nada soffram as matas em sua conservação. Acresce que as florestas europeas constituem fontes de avultados lucros. Na Alemanha, a floresta cobre 35 por cento na sua superficie; na Austria Hungria, a porcentagem ainda é maior; as milhes rendas da Suecia e da Noruega provem de seus productos florestaes; riquissima de matas é a Russia, e a propria França se orgulha da sua grande floresta das Ardenas, da luxuriante mata virgem de Compiègne e da que cobre as serranias dos Vosges. Apesar da sua feitura intensiva, da sua industria colossal, dos seus sete milhões de habitantes, conserva a Belgica as suas florestas, a começar ali mesmo nas portas de Bruxellas. Em Chaleri, pleno centro industrial belga, talvez haja maior extensão de matas do que em muitas zonas esfericas deste Estado. Lá, na Europa, por toda a parte se trata de replantar, de reflorestar, e muito mais ainda quando o reflorestamento é exigido pelas nascentes dos rios e pelas anostas das serras, dos montes e das collinas em escarpa.

O ACTUAL PRESIDENTE DO MEXICO

Em artigo publicado na "Fortnightly Review", assim traça o sr. Edwin Ewerton a biographia do General Huerta, o homem forte do Mexico:

"Diz um proverbio mexicano: E' mais facil ser um brillante general que um bom presidente."

O general Victorio Huerta, o ultimo presidente interino após a queda de Madero, acaba de verificar por experiencia propria, quão mais difficil é governar um povo que commandar um exercito.

Antes de fallar de Huerta, como presidente, tratarei delle, como general.

Victorio Huerta sahio da Escola Militar de Chapultepec em 1875, com 22 annos de idade, como tenente de engenharia. Quando Porfirio Diaz, eleito, entrou a reorganizar o exercito Mexicano, foi o joven Huerta, promovido a capitão em 1879, encarregado de formar, segundo os seus proprios projectos, um corpo de Estado-Maior; e o seu primeiro trabalho foi o levantamento dum

mappa do Mexico, detalhada e em grande escala. Esse mappa ainda se acha em estudo.

Em 1880, foi promovido a major e em 1884, a coronel. Era então fiscal dos trabalhos astronômicos do Estado-Maior em Telepa, no Estado de Vera Cruz, onde casou com d. Emilia Aguilera de Mexico, da qual teve tres filhos e uma filha. Em 1890, era chamado á cidade de Mexico, onde ficou dez annos, dirigindo os trabalhos topographicos do Estado-Maior. Em 1901, fez a campanha contra os Indios Yaquis, na Sonora, cujo mappa levantou. Submettidos os Yaquis, teve o coronel Huerta que repellir os Indios Mayas, o que lhe valeu o titulo de general brigadeiro e a sua nova chamada á capital.

Em 1910, assumiu o commando das forças do governo, destacadas contra as tropas do Estado de Guerrero que estavam em revolução fomentada por Ambrosio Figueroa, Juan Androero Almazan e Jesus Salgado, e sustentada pelas hostes de Zapata.

Fôra primeiramente resolvido enviarem-se 10,000 homens, mas esse numero reduziu-se por fim a 600, no maximo. Huerta tomou os seus acampamentos em Cuernavaca, donde se não mexeu nem após a tomada de Cuautla pelos rebeldes que chacinaram parte da guarnição. Huerta, sem haver operado, abandonou Cuernavaca, onde Zapata, logo após a sua partida, fez uma entrada triumphante, sem disparar um tiro.

De volta á Capital, Huerta substituiu, em caracter interino, o presidente La Barra que, depois, o mandou de novo a Cuernavaca, onde Madero se achava instalado, como governador do Estado de Morelos, para se entender com os rebeldes. Huerta começou, num movimento de irrequição, por se recusar a reconhecer a autoridade de Madero, á qual, logo depois, tomou o partido de se inclinar.

As negociações entre Madero e Zapata prolongaram-se e Huerta preparava-se para marchar, quando Madero telephou a La Barra que transmitisse áquelle general a ordem de sustar o movimento. Assim, Madero chamava a si todo o merito da pacificação — o que Huerta lhe não perdoou.

Entretanto, Huerta poz-se á disposição de Madero, quando este subiu á presidencia. E quando Zapata tentou nova sublevação, foi ainda a Huerta que Madero enviou a Morelos, á frente de 3,500 homens. O antigo rebelde Ambrosio Figueroa, nomeado commandante chefe das guardas civicas do Mexico, cooperava na sua acção. Os honores de Figueroa encontraram os revoltosos unidos antes das tropas de Huerta, e soffreram terribes perdas na batalha do Monte Herradura, onde, todavia, Huerta, vindo tardiamente em seu socorro, conseguiu derrotar os zapatistas.

As queixas apresentadas foram a chamada de Huerta e sua substituição pelo general Robles, o que deu a Huerta no motivo de animosidade contra Madero. Foi então que se deu ao Norte a revolta de Orozco, contra a qual o general Gonzales Salas, coadjuvado pelos generaes Blanquet, Trucy, Albert e Tellez entrou em campanha, sendo derrotado proximo Torreón, em março de 1912. O general Huerta foi, por seu turno, enviado, com um exercito de 6,000 homens. Em junho, fazia elle fechar os rebeldes, derrotados em Chincha.

Novo incidente veio agravar o resentimento de Huerta contra Madero. Huerta, obediendo o cavallo de um ex-chefe da guerrilha, Francisco Villa, nomeado coronel das tropas federaes, quiz fazer fuzilar esse official, a pretexto de injurias, e servicias contra a sua pessoa. Interveniu o irmão de Madero, E Villa recuperou a liberdade, e Madero recuperou a liberdade, e Madero recuperou a liberdade, e Madero recuperou a liberdade.

tido o reforço das suas tropas, chegou, pelo caminho de ferro, a Bachimba, em julho. Ahí, repelliu Orozco, ao cabo de tremenda fuzilaria, na qual quasi dois milhões de cartuchos e 10,000 granadas, para matar quatorze homens. Conquistou, então, o titulo de «heroe de Bachimba».

Orozco tinha se retirado para a Sonora. A campanha, terrivelmente dispendiosa, arrastava-se. Huerta, acommettido de uma doença de olhos, renunciara a perseguir os revoltosos. Madero, suspeitando-o de pactuar com Orozco substituiu-o pelo general Rabago. Huerta voltou a cidade de Mexico, para se submeter a uma operação nos olhos.

A parte que Huerta tomou na segunda revolta de Felix Diaz está ainda presente em todas as memorias. Era elle, então, o mais antigo dos generaes e assumiu o supremo commando das tropas.

Os acontecimentos provaram que Huerta, durante os dez dias que a luta durou, não pensava absolutamente em soffocar a sedição, mas apenas tratava de ganhar tempo, afim de aproveitar o momento favoravel para derubar Madero. Ateos que o general Blanquet pudesse fazer entrar as suas tropas de socorro, Huerta contentou-se com elle.

Gustavo Madero e Francisco Madero foram mortos, com os seus principaes partidarios. Ora, Huerta, subindo á Presidencia, com sorpresa dos patriotas que approvavam aquellas medidas, sem deixarem de se achar severas, commetiu o mesmo erro de Madero, estendendo a mão a bandidos insurrectos, taes como Orozco, Cheek Camps, Tuercis Morales e Salgado.

Quer se considere Huerta como General ou como Presidente, uma palavra bastará para o qualificar: é um Indio. Elle proprio lembra, com orgulho, o seu sangue arceca. E assim disse num discurso:

No meu entender, depois da nossa velha nação arceca, só ha duas nações, dignas de tal nome: a Inglaterra e o Japão.

Varias Noticias

S. exc. o sr. dr. Miguel Rosa, governador do estado, telegraphou ao seu digno amigo, dr. Alvirio Pacheco, residente no Maranhão, perguntando-lhe se podia ter a certeza da honrosa visita do senador Urbano Santos, ao Piahy, na affirmativa approximadamente quando e, finalmente, o eminente politico vinha só ou acompanhado de sua exm. familia. Hontem, s. exc. recebeu a resposta contida no seguinte despacho:

S. Luiz, 20:—O senador Urbano autorizou-me a dizer que visitará o Piahy logo depois de 15 de abril. Seguirá só, demorando apenas dois dias, ahí. Garantir-me que você podia contar, com toda a certeza, com a sua visita. Abraços affectuosos, extensivos ao Antonio. — Alvirio Pacheco.

Luz electrica. — A iluminação electrica desta capital era um melhoramento que estava a exigir o seu estado de adiantamento e progresso.

Todos sentiam isto perfectamente. Depois do abastecimento d'agua potavel, por meio dum serviço que nada deixa a desejar, era mui natural que as visitas do governo se voltassem para o problema da nossa iluminação publica. E foi o que aconteceu na patriotica administração do eminente piauhense dr. Antonio Freire, que deu feliz inicio ao notavel melhoramento que, encontrando da parte do exm. sr. dr. Miguel Rosa, actual governador do estado, e mesma elevada orientação e os mesmos patrióticos intuitos que distinguiram o governo passado, se está prestes a concluir, — pois tudo indica que teremos, nos primeiros

dias do proximo mez, a instalação da luz electrica já ansiosamente esperada.

Noticiámos em edição passada que haviam chegado um certo numero de quartolas de oleo. Agora accrescentamos que mais 20 quartolas ainda de oleo vem de ser novamente recebidas e, pelo trem da proxima segunda feira chegarão mais cem, nada mais faltando para a instalação do serviço de iluminação electrica, que, tudo concorra para assegurar-nos, se realizará nos primeiros dias de abril.

Embarcaram, hontem, no vapor «Igarassá», para Parahyba e escola, os seguintes passageiros: Acrioio Fozes, João Nunes, Jayme Resende, Manoel Bezerra da Silva, sua senhora e 2 filhos, 1 senhora e 3 filhos, e um official do corpo militar de policia e 1 praça do mesmo corpo.

Está nesta capital o tenente coronel Constante Lopes dos Reis, influencia politica em Jacicó, onde reside.

O sr. juiz substituto federal, dr. Abdias Neves já convocou os presidentes dos conselhos municipaes para, nesta capital, organisarem a junta apuradora das eleições procedidas para presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio. A junta reunir-se-á no conselho municipal, a partir do dia 31 do corrente, trabalhando diariamente até a conclusão do serviço. Foi igualmente convocado o sr. dr. procurador geral da Republica, para, como fiscal, acompanhar os trabalhos.

Na Parahyba, no dia 20 de fevereiro deu-se a inauguração solenne dos bonds electricos.

Solicitou reforma o sr. tenente coronel Alleluia Pires, que commandava uma expedição contra os fanaticos de Taquarassú.

Notas policiaes.—Patrulla. Patrullará a cidade e o mercado publico hoje (sabbado) o sub delegado da 3.ª districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Menor desapparecida.—A menor Raimunda Maria da Conceição, de 8 annos de idade, e que no 1.º de corrente, fugiu da casa de seus paes, foi hontem encontrada pelo subdelegado de policia, sr. Joaquim Guedes, e entregue á sua mãe, Cezaria Maria da Conceição, residente na estrada do gado.

Prisão correcional.—Por ordem do subdelegado do 2.º districto, foi hontem preso correcionalmente, por disturbio, o individuo José Manoel.

Conto de vigario.—A proposito do individuo portuez Guilherme Pinto Moreira, que se intitulando caixeiro viajante, passou nesta capital, como por toda parte onde tem andado, diversos contos de vigario, o dr. secretario da Policia telegraphou ás autoridades policiaes de Caxias e Codó e á casa Loureiro, Barbosa e Comp. de Pernambuco, em vista das referencias que o vigarista a elle fizera no seu interrogatorio procedido a 19 do corrente na secretaria da policia.

Em resposta, o dr. Fenech C. Branco, chefe de policia, recebeu os seus telegrammas, que mandou juntar aos autos respectivos.

Caxias, 19.—Portuez Guilherme, contista vigario, daqui sahio corrido suas arimannas. Capitão Thysses, delegado policia.

Codó, 19.—Guilherme Pinto Moreira parece portuez. Aqui esteve mez passado, dizendo-se representante de Jorge Santos, enganando um caixeiro inexistente em seguida um negociante, que lhe deu condução até á «Gamelleira», onde tomou passagem para Caxias, enganando, segundo dizem, o commandante do vapor, e furtando um relógio de outro passageiro. Não tinha bagagem. Sadações. Delegado de policia. Henrique Figueiredo. Recife, 19.—Ignoramos quem

seja Guilherme Pinto Moreira, igualmente desconhecido de nosso ex-agente João Moreira, Agradecido.—Sadações.—Lobosoa.

Em vista dos telegrammas referidos e das frequentes queixas levadas hontem á secretaria da policia, o dr. secretario mandou conduzir novamente á sua presença o accusado Guilherme, que allí assistiu os depoimentos das seguintes pessoas:

Melchides Ferraz, que lhe forneceu a quantia de rs. 218000; Abilio Freitas, que forneceu de rs. 418710; José Raimundo de Queiroz a de rs. 398850; Manoel Joaquim de Sant'Anna a de rs. 48150, Sebastião Gonçalves Pereira, a de rs. 178080; e Izias Ferreira Puy, a de rs. 58600; accrescentando todas essas pessoas que as quantias fornecidas eram para o pagamento de fretes das mercadorias que Guilherme lhes vendeu e que dizia estarem depositadas em Caxias. Guilherme não contestou qua houvesse recebido todas essas importancias, contestando, porém, que seja vigarista porquanto affirma ainda que possui em Caxias diversas mercadorias depositadas e que ainda não foi buscadas por se achar detido, mas que providenciara no sentido de indemnisar todo o dinheiro arrecadado. Na entrevista que lhe foi apprehendida, apenas encontrou-se ras. 778900, dizendo elle que gastou o excedente em despezas de viagem.

Submettido a novo interrogatorio para dizer sobre o conteúdo dos três telegrammas referidos, disse não ser verdade o que affirmavam as autoridades policiaes de Caxias e Codó, e proenra ainda justificar a honestidade de sua condue a nesses e outros lugares.

As encerrar-se a audiencia policia de hontem, foi tambem o dr. secretario procurado pelo representante do Hotel Moura, onde, no mez passado, o mesmo individuo esteve hospedado, sem rede e sem bagagem, por espaço de uma semana, retirando-se sem pagar as despezas da hospedagem. Ouvido o accusado a respeito, confirmou o facto que motivou a queixa do Hotel Moura, embora procurando justificar-se.

Foram tambem enviadas de Flores, diversas notas de encomendas a elle feitas por Aris Rios e Comp. José da Conceição Machado e João Alves Caimarães, negociantes all, que foram tambem victimas do vigarista. As letras e assignaturas de todas essas notas são do proprio punho de Guilherme, que o confessor.

O dr. secretario da policia vai escrever o seu relatório sobre o caso, e enviar os autos á promotoria publica para os fins de direito.

Compareceu a esta secretaria Porbriro Ferreira Chaves, Firmo Ferreira de Andrade e Manoel Silvestre de Souza, apresentando todos queixa contra uma patrulla de dois soldados e um cabo que ante-hontem a noite foram em diligencia ao lugar «Catharina», proximo a esta cidade. Os queixosos, dois dos quaes, estão bem contundidos dizem que nada fizeram que merecesse aquelle procedimento por parte dos referidos soldados. Proceem-se o corpo de delicto nos feridos, tendo sido interrogados dois dos queixosos.

Telepho nacional.—Os srs. Moraes Santos e G.º estão autorizados a se utilizarem do telepho, no caracter de agentes da Lloyd Brasileiro, em objecto de serviço publico.

O estafeta José Bento Gonçalves foi removido da estação de União para a de Therezina e Semão Pereira de Souza, desta para aquella.

O dr. João Chrysostomo da Silva Luis, telegraphista de 3.ª classe foi removido de Therezina para a estação do Brejo, onde encarregado da mesma.

Na estação telegraphica não ha nenhum telegamma retido.

As linhas estão boas, não havendo nenhuma anomalia de trafego.

Dr. Arimathea Tito.—Pelos telegrammas que temos recebido de Barras vemos, satisfeitos, que o povo barrense festejou condignamente o anniversario do dr. Arimathea Tito, um dos mais scintillantes talentos que temos o orgulho de possuir.

Orador, a sua palavra fluente enanta, arrebat, entusiasmava. Jornalista, prima pelo fino labor da forma, bem cuidada e atrahente. E' cultor assiduo do direito, dando sempre provas da sua erudição juridica. Justo é, portanto, que Barras, sua terra natal, preste o tributo de honra a um que conquistavel direito o seu illustre filho.

Um club em perspectiva.

—Cogita-se, nesta capital, da fundação d' um club, que reunindo os principaes elementos da sociedade therezinaense, tenha por fim promover, alem doutras diversões, os tradiçoes folgozes de carnaval, sendo mesmo estes o principal objectivo do club (ra em perspectiva). A' frente da idéa estão distinctos avaliadores do nosso meio social e a reunião para assentarem-se as necessarias bases, está marcada para domingo 22 do corrente, ás seis horas da tarde, em casa do exm. sr. coronel Joáo Augusto Rosa.

CORPO MILITAR DE POLICIA.

Servico para o dia 21 (sabbado). Rondará a guarnição o sr. 1.º tenente Fabio Araujo. Estado-maior o sr. sargento amanses Chaves. Da o cargo 1.º sargento Anizio Modesto. Guarda de palacio 2.º sargento José Martins, cabo José Jonimo contra Miranda. Guarda da cadeia 2.º sargento Jayme Marci o.º, cabo Vicente Fernandes e corneta Thomas Cuidado. Guarda da delegacia fiscal o cabo Manoel Dionysio. Guarda do quartel o cabo Marcos Pereira. Parahyba o cabo Pedro Alves. Picete e corneta Honorio. Um fôrme 5.º

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO Expedient. do dia 20 de março de 1914 1.ª secção

Officios (do governador.)

—Ao Reverendissimo Padre Constantino Beson, communicando que tomou as providencias p' precisos relativamente a solicitação contida em officio de 9 do corrente, referente ao torneamento da agua canalizada para o seminario e collegio Diocesano.

—Ao exm. sr. dr. presidente do tribunal de justiça, communicando que no dia 7 do corrente mez o juiz de direito da comarca de Pedro 2.º bacharel Thomaz de Ará Lobo, renunciou o resto da licença em cujo gozo se achava, e reassumiu naquella data o exercicio do respectivo cargo.

—Ao mesmo exm. sr. communicando que no dia 9 de março corrente, o juiz de direito da comarca de Campo-maior, bacharel Justino A. da Silva Moura reassumiu o exercicio de seu cargo, fora do qual se achava, nesta capital chamado a objecto de serviço publico judicial.

—Ao secretario da fazenda, remettendo um officio no 57 de hontem datado do director interino da directoria de Agricultura, Terras, Viaçoes e Obras Publicas, acompanhado da conta das despezas feitas pela usina elevatoria em dias deste mez, na importancia de 944800 reis o qual faz parte de um conto de reis requisitada por aquella directoria em 10 e 14 de fevereiro ultimo parcialmente em 506000 cada vez.

—Ao mesmo secretario, juntando o officio n.º 58 de hontem datado do director interino da directoria de Agricultura, Ter-

ras, Viação e Obras Publicas com a conta na importancia de 55\$900 reis despendida pela uzina elevatória em dias de mez, a qual faz parte da somma de um conto de reis requisitada por aquella directoria em 10 e 14 de fevereiro passado sendo 50\$800 em cada vez.

**Officios (do secretario).—** Ao secretario da fazenda e presidente do tribunal de contas, comunicando que no dia 9 do corrente mez o juiz de direito da comarca de Campo Mayor bacharel Justino Augusto da Silva Moura reassumiu o exercicio de seu cargo, fora da qual se achava nesta capital, chamado a objecto de serviço publico judicial.

Aos mesmos, comunicando que no dia 7 do corrente mez o juiz de direito da comarca de Pedro II, bacharel Thomaz de Arca Leão renunciou o resto da licença em cujo goze se achava, e reassumiu naquella data o exercicio do respectivo cargo.

SECRETARIA DA POLICIA  
Expediente do dia 20 de março de 1914

**Portaria (do governador).—** Por acto desta data foi exonerado a pedido do cargo de subdelegado de policia do 28 districto do municipio desta capital, o cidadão Camillo Pereira de Araujo, e nomeado para substitui-lo o cidadão Miguel de Araujo Boa-Vista.

Fizeram-se as respectivas communicações.

**Despacho (do governador).—** Petição de d. Anna Rosa Pereira da Silva Araujo, requerendo o pagamento da quantia de rs. 100\$000, proveniente de 20 uniformes de brim kaki e cinco calças de brim branco que preparou para o corpo militar de policia, conforme o documento que exhibiu.

Pague-se em termos.  
Quatro petições de Castro Silva & companhia requerendo o pagamento total de 4\$81\$540, proveniente de diversos artigos lancados para o corpo militar de policia na importancia de rs. 4.333\$340, e de objectos de expediente da secretaria de policia na quantia de rs. 4\$81\$500.

Pague-se em termos.  
**Officios (do secretario).—** Ao secretario da fazenda e presidente do tribunal de contas, comunicando as quatro petições de Castro Silva & companhia, e respectivas quantias pagas de rs. 1.200\$000, sendo 4\$81\$540 de artigos lancados ao corpo militar de policia, e 4\$81\$500 de objectos de expediente fornecidos a esta secretaria.

Aos sr. Thomaz de Arca Leão, juiz de direito da comarca de Pedro II, agradecendo a communicação que, em officio lizera de haver reassumido a 7 do corrente, o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença, em cujo gozo se achava

IMPRENSA OFFICIAL  
Expediente do dia 20 de março de 1914.

**Officos (do director).—** Ao sr. Estevan Rebello de Araujo e Silva, presidente do conselho municipal de Periperi, accusando o recebimento do seu officio datado de 7 deste mez e da copia de lei que juntou ao mesmo para ser publicada.

Ao sr. Fernando Ferreira Guimarães, escrivão do civil da comarca de Amarante, remetendo, incluso, o recibo da importancia de dose mil reis (rs. 12,000), enviada pelo mesmo por

officio de dose do corrente mez, em pagamento da publicação de editaes sobre llicencia, feita pela «Diario da Piauhys».

**CONCELHOS MUNICIPAES PERIPERY**

—Lei n.º 41—

Publicada em 6 de março de 1914  
Approva as contas do intendente municipal desta cidade relativamente ao exercicio findo de 1913.

O coronel Thomaz Rebello de Oliveira Castro, intendente municipal de Periperi, &c.

Faz saber a todos os seus habitantes, que o concelho municipal, em sessão ordinaria de creta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º Ficam approvadas as contas do intendente municipal desta cidade, contidas no balanço geral da receita e despesa do municipio, relativamente ao exercicio findo de 1913.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Publica-se e cumpre-se.

O secretario da intendencia assim o tenha intendido e faça executar.

Intendencia municipal de Periperi, 6 de março de 1914.  
THOMAZ REBELLO DE OLIVEIRA CASTRO.

Intendente municipal, Numerada e publicada a presente lei nesta secretaria da intendencia municipal de Periperi, 6 de março de 1914.

O secretario,  
Cassiano Coelho de Rezende

**EDITAES**

O bacharel Abdias Neves, juiz substituto Federal e presidente da junta apuradora das eleições federaes.

Faz saber aos que o presente edital virem o aos que interessar possa que, por officio desta data, convocou os presidentes dos concelhos municipais do Estado para comparem a junta apuradora das eleições federaes afim de tomar conhecimento da eleição de 1.º de março para presidente e vice presidente da Republica. Faz saber, outrossim, que convocou o sr. dr. procurador da Republica para acompanhar, como fiscal, os trabalhos da apuração e mais que a junta se reunirá no Paço do concelho municipal, as 11 horas da manhã, do dia 31 do corrente, e, diariamente, á mesma e no mesmo logar, até que se ultimem os trabalhos.

Dado e passado nesta cidade de Theresina, aos 21 dias do mez de março de 1914. Eu, Ademar de Castro Rebello, secretario da junta, o escrevi.  
Abdias Neves

**Fallencia de Jose Maria Gonçalves**  
AVISO AOS CREDORES  
Scientifico aos credores da fallencia de José Maria Gonçalves que as relações com os documentos apresentados pelo syndico, se acham em meu cartorio durante cinco dias a disposição dos interessados que quizerem examinar apresentando suas impugnações, na forma dos §§ 5.º e 6.º do art. 83 da lei n. 2024 do 17 de dezembro de 1908.

Amarante 19 de dezembro de 1914.  
O escrivão do civil,  
Fernando Ferreira Guimarães.

N.º 2  
**Collectoria Federal**  
De ordem do senhor collector federal desta capital tenente-coronel Benjamin do Rego Filho, faço publico que de accordo com o art. 3.º capitulo III do Reg. que baixou com o decreto n.º 5890 de 10 de fevereiro de 1906, está se procedendo a cobrança do imposto de registro de consumo até 31 d

corrente, sendo cobrados os seguintes emolumentos em conformo o art. 13 do Reg. citado:

- a) fabricas, 200\$000
- b) depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100\$000
- c) casas commerciaes retalhista, exclusivamente de productos tributados de primeira classe 50\$000
- As demais 30\$000
- d) casas commerciaes retalhistas com outros ramos de productos alem do producto tributado, excepto charutaria 30\$000

e) casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20\$000

f) mercador ambulante por conta propria ou alheia 20\$000

g) pequeno fabricante trabalhando só on com um numero de operario que não exceda a seis 20\$000

De mais de seis até 12 50\$000

Paragraphe unico. Fica isento do registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

Art. 122. Serão punidos com multas de 100\$ a 200\$, os industrios, commerciantes e mercadores ambulantes que deixarem de registrar os seus estabelecimentos de accordo com os arts. 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º.

Para constar, eu Manoel Moreira Leão, escrivão do eserevi &c. Collectoria das rendas federaes em Theresina, 18 de março de 1914.

Benjamin do Rego Monteiro Filho.  
Collector federal.

O procurador da fazenda nacional, infra assignado, coida a todos os contribuintes do imposto de industria e profissão a virgem saldar os seus debitos, visto como, do fim do corrente mez em diante, será adicionada multa de 20 % de acordo com o art. 25 das disposições permanentes do orçamento vigente.

Os pagamentos serão feitos nesta repartição todos os dias uteis, das onze ás duas horas da tarde.

Procuradoria da fazenda nacional em Theresina, 17 de março de 1914.

Benjamin do Rego Monteiro.  
De ordem do sr. administrador desta repartição—coronel Laurindo Campello de Senna Rosa faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que o prazo para pagamento do imposto de industria e profissão, finda-se no dia 31 de março corrente, ficando sujeito á multa de 20 % sobre o principal o contribuinte que deixar de satisfazer o seu debito dentro do prazo acima marcado. Eu, Jonathan Baptista, escrivão da mesa de rendas da capital, o escrevi e assigno.

M. de Rendas—Theresina, 16 de março de 1914.

O escrivão,  
Jonathan Baptista.  
N.º 1

**Collectoria Federal**  
O abaixo assignado, collector das rendas federaes nesta capital, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que nesta data foi instalada a collectoria federal em casa de sua residencia, á rua senador Pacheco n.º 27, de conformidade com a ordem contida na portaria n.º 12 de 12 do corrente mez, do sr. delegado fiscal.

Collectoria das rendas federaes em Theresina, 12 de março de 1914.

Benjamin do Rego Monteiro Filho.  
Collector Federal

**QUEM CONTESTARÁ QUE**

**O Thesouro da Familia PRIMA EM PAGAMENTOS?**

20:000\$000 acaba de ser pago a d. Maria Leopoldina da Silva Bastos, beneficiada do socio fundador Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, como provam os documentos abaixo.

Recebi do coronel Silvino Pinto, Director-thesoureiro da Sociedade Mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importância de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000) relativa ao peculio a que tenho direito na qualidade de beneficiaria do meu marido Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, socio da serie «Inicial» sob n. de inscrição, 39, do que dou plena e geral quitação ficando nesta data o respectivo seguro, saldado e cancelado para todos os efeitos de direito.

Recife, 30 de janeiro de 1914.  
Maria Leopoldina da Silva Bastos  
Testemunhas:  
Dr. Augusto Aristheu Ribeiro.  
Alberto Carlos Paes Barreto.  
Luiz de C. Paes Andrade.  
Joaquim Pereira de Freitas.  
As firmas estão reconhecidas pelo tabellião.  
Edmundo Assis Rocha.

Illms. srs. directores do «Thesouro da Familia».—Saudações. Embora ainda ferida pelo golpe rude que venho de soffrer com a morte de meu esposo Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, venho porém louvar o modo porque tão premeu marido Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, socio do «Thesouro da Familia», o pagamento do peculio a que tinha direito, no valor de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000).

O «Thesouro da familia» é uma instituição caridosa que se recomenda pela pontualidade de seus pagamentos e presteza com que salda os seus peculios. Eu vos dou o meu agradecimento e podem fazer desta o uso que vos convier.

Recife, 30 de janeiro de 1914.  
Maria Leopoldina da Silva Bastos.  
A firma acima escripta está reconhecida pelo tabellião.  
Edmundo Assis Rocha.

O THESOURO DA FAMILIA está autorizado a funcionar e aprovado pelos decretos ns. 10304 e 10595 e Carta Patente n. 78

Deposito no Thesouro Nacional 100:000\$000  
O THESOURO DA FAMILIA já tem pago de peculios a importancia de reis

265:910\$000  
SEDE SOCIAL. Rua Barão da Victoria n. 23. 1.º andar  
Telej n. 992—Caixa do Correio n. 255. End. Teleg. THE-SOURO e Coligo Tel. Ribeiro.

Recife—Pernambuco  
José Euclides de Miranda.—PROCURADOR

«CASA PAULISTA»  
Arthur Lundgren & C.ª

Communicam aos distinctos freguezes, que acabam de receber pelo vapor «America» entrado em 1.º do corrente 70 fardos com diversos tecidos de padrões escolhidos a capricho, e hoje pela estrada de ferro de Caxias 37 fardos com tecidos de diversos padrões, não deixando nada a desejar ao mais exigente freguez. Alem da grande variedade de seus artigos, destaca-se a afamada Chita Pechincha com 65 centímetros de largura a 260 reis o metro !!!

Vêr para crêr  
Recebem por quasi todos os vapores grandes novidades. Brevemente maiores surpresas.

Vendas exclusivamente á dinheiro  
PREÇOS FIXOS  
Theresina, 9 de Março de 1914.  
João Clodoaldo Linhares, GERENTE.

Hotel 15 de Novembro  
O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade  
Aceitase hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento  
Ajuste previo com o proprietario  
JUSTINO BARBOSA